

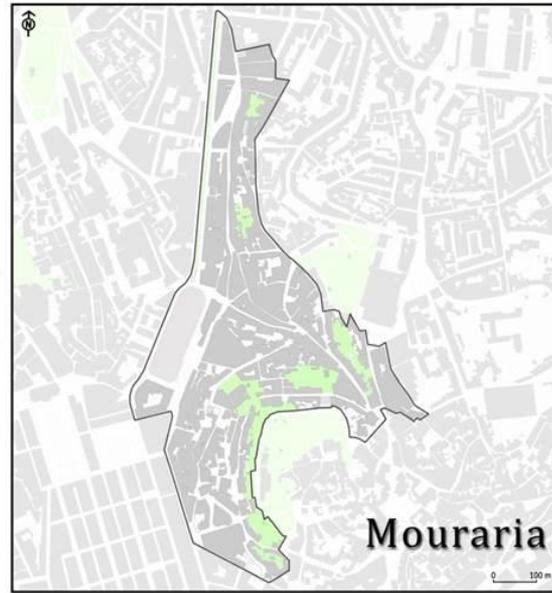


# MOURARIA

## Que se quiere hacer?

Ana Estevens  
18. Mayo. 2015

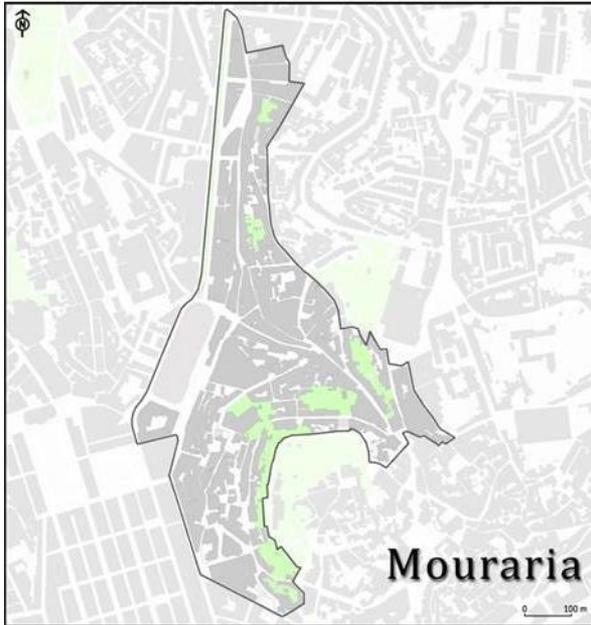
**SharingSpace Project** is financed by the European Union Marie Curie International Research Staff Exchange Scheme (FP7-PEOPLE-2012-IRSES)



Fonte: Imagem tratada por Leandro Gabriel, 2014

	<b>Mouraria</b>	<b>Lisboa</b>
<b>População residente</b>	5.647	547.733
<b>Superfície (km<sup>2</sup>)</b>	0,30	84,6
<b>Densidade (hab/ km<sup>2</sup>)</b>	18.709	6.472
<b>População por grupo etário</b>		
<b>0-13</b>	560	65.988
<b>14-24</b>	760	82.470
<b>25-64</b>	3.268	262.772
<b>+65</b>	1.268	130.960
<b>População por nacionalidade (%)</b>		
<b>Portuguesa</b>	84*	91,23
<b>Estrangeira</b>	16*	5,81
<b>Taxa de natalidade (%)</b>	s/d	10,2
<b>Índice de envelhecimento</b>	237*	172
<b>Nível de instrução (%)</b>		
<b>Nenhum</b>	19*	15
<b>1º Ciclo</b>	25*	19
<b>2º Ciclo</b>	11*	9
<b>3º Ciclo</b>	15*	13
<b>Secundário</b>	14*	14
<b>Ensino Profissional</b>	2*	2
<b>Ensino Superior</b>	13*	27

# MOURARIA



## PASSADO,

- De horta da cidade a bairro marginal
- Estigma associado à degradação, à delinquência, à pobreza, ao desalinho, à marginalidade, à miséria, à insalubridade e à pobreza
- Mitos e tradições (fado, religião e marchas)
- Demolições e planos higienistas
- Movimentos operários e republicanos
- Diversidade cultural do bairro





## MAIS RECENTEMENTE,

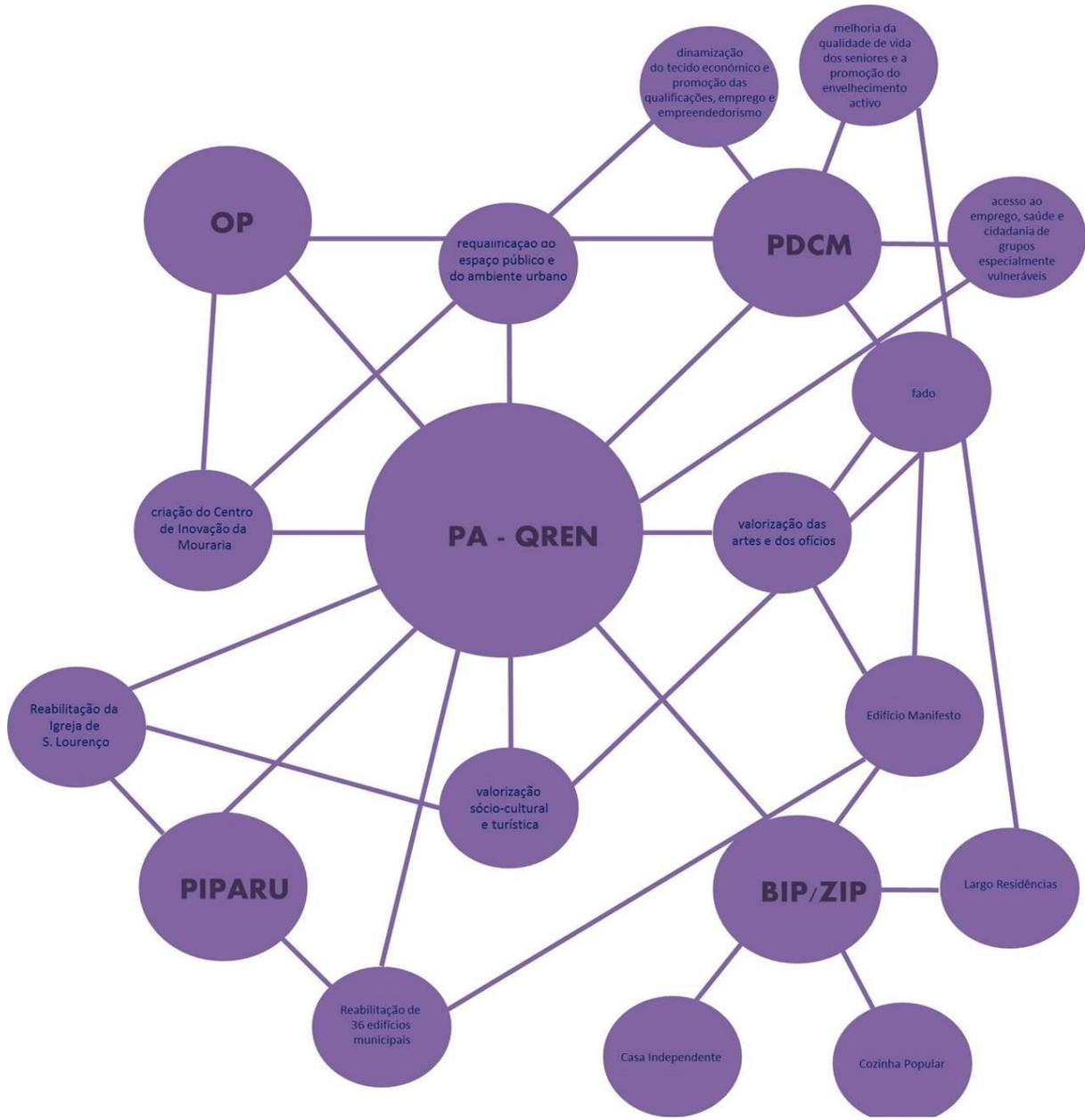
- Mudanças urbanísticas – Programa de Acção do QREN
- Mudança da imagem - pobre, insalubre, de marginalidade e de exclusão;
- Preservação da tipicidade e de um imaginário multicultural;
- Graves problemas sociais e económicos que se têm acentuado com a actual crise - violência invisível;
- Processos de exclusão e de segregação;
- Eventos culturais e a apropriação de uma narrativa simbólica e multicultural - mediatismo e massificação
- Expressões de resistências: espaços de cidadania insurgente



EIXOS ESTRUTURANTES	ACÇÕES
<b>1   A requalificação do espaço público e do ambiente urbano</b>	1.1 Requalificação do Espaço Público 1.2 Melhoria de Acessibilidade e Mobilidade 1.3 Sinalética Estrutura de Gestão e Manutenção do Espaço Público
<b>2  A refuncionalização e a reabilitação do Quarteirão dos Lagares com a criação do Centro de Inovação da Mouraria</b>	Eixos Instrumentais Integradores dos valores de identidade, memória e tradição.
<b>3  A valorização das artes e dos ofícios</b>	3.1 Extensão das Instalações da Junta de Freguesia de São Cristóvão e São Lourenço em edifício no Largo dos Trigueiros (CML) 3.2 Extensão das Instalações da Junta de Freguesia do Socorro em edifício na Rua da Guia 3.4 Sítio do Fado na Casa da Severa (CML) 3.5 Acções de Redução de Riscos e de Minimização de Danos de Toxicodependência 3.6 Conhecimento e Criatividade (IDT) 3.7 Publicação Gastronomia da Mouraria (ARM)
<b>4  A valorização sócio-cultural e turística</b>	4.1 Restauro de Troço da Cerca Fernandina (CML) 4.2 Reabilitação da Igreja de São Lourenço (CML) 4.3 Corredor Intercultural (CML) 4.4 Festival Multicultural “Há Mundos na Mouraria” (ARM) 4.5 Percurso Turístico - Cultural (ATL) 4.6 Visitas Guiadas ao Património Histórico e Cultural da Mouraria (ARM) 4.7 Publicação História da Mouraria em banda desenhada (ARM) 4.8 Edição em CD de música com referência à Mouraria (ARM) 4.9 Jornal Bimestral sobre a Mouraria “Rosa Maria” (ARM) 5. Plano de Divulgação e Comunicação do Programa de Acção (CML)







## DEPOIS DO TERRAMOTO DE 1755

Construção do mercado da Praça da Figueira no espaço do Hospital de Todos os Santos

1856 – 1858: a crise sanitária associada à difusão de várias doenças – necessidade de intervenção

## MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA E A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

Desenvolvimento das actividades industriais, comerciais e portuárias

Aumento populacional

Construção de vilas e pátios operários

Expansão da cidade para Norte – abertura da Av. Dona Amélia (actual Av. Almirante Reis), da Rua Marquês de Ponte de Lima e da Calçada dos Cavaleiros

Grande presença de sedes de sindicatos, associações de classe, jornais e espaços artísticos na Mouraria e sua proximidade

Implantação da República (1910)

## DURANTE O ESTADO NOVO

Início dos anos 1930 – 1960: demolições na Mouraria

Demolição do mercado da Praça da Figueira – transferência para pavilhões pré-fabricados (provisórios) para o Largo do Martim Moniz

Demolição do Arco do Marquês do Alegrete (1949)

Demolição do Teatro Apolo (1957)

Perspectiva higienista assumindo-se muitos dos princípios da renovação urbana em ‘moda’ na época: urbanismo civilizador.

Matar a rua e organizar o caos

Novo Plano Director Municipal (1967)

## ENTRE O 25 DE ABRIL E O INÍCIO DO SÉCULO XXI

Revolução de 25 de Abril (1974)

Criação do Gabinete Técnico Local da Mouraria (1985)

Inauguração do Centro Comercial da Mouraria (1989)

Inauguração do Centro Comercial do Martim Moniz (1991)

Criação da Direcção Municipal de Reabilitação Urbana (1990)

Transferência dos pavilhões pré-fabricados do Largo do Martim Moniz para a Praça de Espanha (onde ainda se mantêm) (anos 1990)

Aprovação do Plano de Urbanização do Núcleo Histórico da Mouraria (1997)

Demolição do Casal Ventoso (1998): aumento da venda de droga no bairro

Reestruturação da organização interna da Câmara Municipal de Lisboa (2002): os GTL passam a designar-se Unidades de Projecto

## ACTUALMENTE

PA – QREN Mouraria (2011)

Mudança do gabinete do presidente da CML para o Largo do Intendente (2011)

Programa BIP – ZIP (2011)

PDCM – Orçamento Participativo (2011)

PIPARU (2011)

Mercado de Fusão – Martim Moniz (2012)

A Bairros (2012)

Centro de Inovação da Mouraria - Orçamento Participativo (2012)

“My neighbourhood, my city” (2013)

O presidente da CML volta para o seu gabinete nos Paços do Concelho (2014)

**ESPAÇO PÚBLICO**

**HABITAÇÃO**

**DIVERSIDADE**

**MEMÓRIA**

**CONTESTAÇÃO**

**MOURARIA**

Projecto para a abertura da Praça da Mouraria  
Privatização dos Largos principais do bairro  
(Largos do Martim Moniz e do Intendente)

Degradada  
Edifícios a serem reabilitados  
Alteração do Plano de Urbanização da Mouraria  
Possível processo de *gentrification* em curso

Imigração  
População autóctone

Luta operária  
Resistência  
Militância Sindical  
Contestação  
Delinquência e marginalidade  
Marchas populares  
Fado  
Procissão de Nossa Sr<sup>a</sup> da Saúde

Passiva  
Invisível



**PODEMOS PENSAR JUNTOS?**

